



Fundação **MAIS LONGE**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANOS 2022 E 2023

VIRGÍNIA LOPES (DIRETORA EXECUTIVA)

Índice

1. Enquadramento	2
2. Programas criados	4
2.1. Programa de Bolsas BeNova Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do ensino superior.....	4
2.2. Programa Juntos Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do ensino secundário	9
2.3. Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do ensino artístico secundário e superior	13
3. Trabalho e Programas a desenvolver	16
3.1. Programa Cresce Mais Longe dirigido a crianças, entre os 3 e os 5 anos, oriundas de famílias carenciadas.....	17
4. Testemunhos	18
4.1. Parceiros	18
4.2. Bolseiros Mais Longe	24
4.3. Mentores.....	26
4.4. Tutores	28

1. Enquadramento

Criada em meados de 2022, a Fundação Mais Longe (adiante designada por FML) nasceu com o objetivo de facilitar condições de desenvolvimento pessoal e profissional a pessoas em situações de vulnerabilidade social e também promover a Democracia e a Liberdade.

Um dos pilares fundamentais da missão da Fundação é a promoção da educação, crucial na redução do risco de pobreza e exclusão social e na construção de uma sociedade social e ambientalmente justa.

A nossa **Missão** assente no contributo para a construção de uma sociedade mais evoluída, desenvolvida, promovendo a educação, os valores da democracia e dos Direitos Humanos, possibilitando e facilitando o acesso à formação, à informação e estimulando a participação cívica.

Num mundo mais justo, colaborativo, inclusivo e sustentável a FML pretende ser um ator relevante na construção de comunidades mais inclusivas, coesas e sustentáveis. É esta a nossa **Visão**.

A FML rege-se pelos princípios da cidadania participativa, da proximidade, da transparência, da responsabilidade, do rigor, da ambição e da solidariedade, da justiça e equidade e, da objetividade e independência e da defesa dos valores fundamentais da democracia.

Os membros da Administração da FML, em particular o seu presidente Eng. Rui Dias Ferreira, enquanto cidadãos estão conscientes que, como membros da sociedade civil, podem desempenhar um papel fundamental e único na construção de uma sociedade mais inclusiva e equilibrada. Através da Fundação Mais Longe esse papel tomou forma.

Com este mesmo espírito a Diretora Executiva (adiante designada como DE) iniciou funções em 2022, e, desde essa data têm vindo a ser trabalhados, criados e implementados, programas de apoio a jovens - oriundos de famílias carenciadas - do Ensino Secundário e do Ensino Superior, em parceria com Entidades da área da Educação. Três Programas foram construídos - desenhados, estabelecidas parcerias, selecionados os participantes e definidas as regras de funcionamento - e tiveram início no ano letivo de 2022, são eles:

- Programa beNova Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do Ensino Superior;
- Programa Juntos Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do Ensino Secundário e
- Programa Ensemble Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do Ensino Artístico.

Trabalhamos na área da Educação pelo que os nossos Programas são enquadrados pelos anos letivos.

A FML adota para os seus Programas de Bolsas, uma metodologia que envolve duas componentes:

- ✓ A atribuição de apoio financeiro e, não menos importante,
- ✓ Mentoria aos bolseiros. A mentoria é prestada por adultos, em regime de voluntariado, com experiência de vida e profissional em áreas variadas, selecionados para o efeito e que, antes de iniciarem as sessões de mentoria, participam em ações de sensibilização e de enquadramento e contextualização do trabalho a desenvolver. Os mentores são regularmente acompanhados e feitas sessões de partilha de informações relevantes e de boas práticas. Os bolseiros são também acompanhados e podem, sempre que necessitem contactar a DE da FML.

Esta metodologia estava a ser aplicada num dos Programas em que a Fundação se tornou parceira, o Programa de Bolsas beNova. A Fundação Mais Longe em boa hora dela se apropriou, e tem vindo a trabalhá-la, a melhorá-la e a consolidá-la.

Outra característica da nossa atuação assenta na criação de redes. Quando trabalhamos em conjunto, com objetivos comuns, são criadas ligações que potenciam exponencialmente o que se pretende alcançar, ou seja, os resultados. Nos nossos Programas fomentamos ligações entre pares e ligações intergeracionais. Essas redes estão visíveis nos Programas que desenvolvemos.

Portugal não pode desperdiçar nem o talento dos jovens, nem a experiência dos mais velhos. A Fundação trabalha para que esse talento e essa experiência sejam contributos efetivos na construção de uma sociedade equitativa e equilibrada, social e economicamente.

No ponto seguinte apresentamos uma ficha resumo de cada um deles e do que foi feito entre Setembro de 2022 e Agosto de 2023.

2. Programas criados

2.1. Programa de Bolsas BeNova Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do ensino superior

O Programa de Bolsas beNova Mais Longe integra o Programa de Bolsas beNova, criado por iniciativa de 3 antigos alunos da Novasbe em 2011/2012. Até à 11ª Edição – ano letivo 22/23 - foram apoiados por este Programa 179 alunos das licenciaturas da Novasbe, uma grande parte deles nos três anos da sua licenciatura. O apoio aos bolseiros foi sendo alargado: propinas, alimentação e transportes e, mentoria a parte dos bolseiros proporcionada pela antiga aluna cofundadora deste Programa. Os beneficiários deste Programa são jovens talentosos cujas famílias estão em situação económico-financeira difícil, podendo tal fato impedi-los de prosseguir os estudos.

No ano letivo de 2022 a FML tornou-se parceira através do Programa beNova Mais Longe, celebrando um Protocolo de Cooperação a 5 anos.

Neste primeiro ano contribuiu para a educação de 7 bolseiros do 1º ano das licenciaturas de Economia e Gestão. Esse apoio traduziu-se no contributo financeiro para as propinas, alimentação e transportes destes alunos e em mentoria. A mentoria tem como objetivo trabalhar a área comportamental de modo a reforçar as competências, quer pessoais quer sociais, dos bolseiros beNova Mais Longe. Mentores, em regime de voluntariado, acompanharam os bolseiros beNova Mais Longe de Janeiro e Maio.

Os cinco mentores envolvidos receberam orientações e são permanentemente acompanhados pela DE da FML. Esse acompanhamento é também feito aos alunos Bolseiros beNova Mais Longe.

O Programa de Bolsas beNova Mais Longe comunga dos objetivos do Programa de Bolsas beNova Mais Longe: contribuir para que alunos com talento, continuem os estudos no Ensino Superior, independentemente da condição sócio económica.

Atividades desenvolvidas na Edição 22/23

Entre Setembro e Novembro de 2022 decorreu o processo de contacto, seleção e preparação dos mentores que vão acompanhar os 7 bolseiros beNova Mais Longe. Realizaram-se sessões de sensibilização e mentoring aos mentores que integraram este Programa, antes do início das mentorias e ao longo do ano letivo.

Entre Outubro e Novembro fomos acompanhando o processo de candidatura às Bolsas beNova. Dos alunos do 1º ano das licenciaturas 7, 6 são de nacionalidade Portuguesa e 1 de nacionalidade Cabo-Verdiana, foram referenciados para integrarem o Programa de Bolsas beNova Mais Longe.

O Programa arrancou em Dezembro de 2022 com um encontro/almoço entre os bolseiros, os mentores e representantes da FML - Presidente e DE. No final do almoço realizou-se uma sessão com os Mentores tendo uma bolseira beNova falado da sua experiência como bolseira beNova e com a mentoria que tem vindo a receber.



Novasbe, Dez'22 - Encontro beNova Mais Longe de arranque da Edição 22-23, Bolseiros, Mentores e Equipas da Novasbe e da FML

Foi feito, ao longo do ano letivo, um acompanhamento individual de cada mentor e realizadas reuniões bimensais da equipa, com partilha de boas práticas.

A DE faz uma monitorização contínua do Programa, quer junto dos mentores e dos bolseiros envolvidos, quer na articulação com a Novasbe.

Este acompanhamento permite uma melhoria contínua dos procedimentos e a implementação atempada de medidas e ações.

Em resultado da monitorização permanente do Programa, foi-nos referenciada a necessidade de equipamentos por parte de três bolseiros beNova, dois deles beNova Mais Longe, tendo todos recebido portáteis HP reconicionados gentilmente cedidos pela Alternativamatrix, Associação Comunitária (parceira da FML).

Participantes

Sete alunos do 1º ano das licenciaturas participaram nesta Edição 22-23 do Programa de Bolsas beNova Mais Longe. Estes sete alunos foram selecionados para esta Edição 22-23, após análise e avaliação das candidaturas por da equipa responsável pelas Bolsas beNova, de acordo com os critérios definidos pelo Programa de Bolsas beNova. Todos os bolseiros beNova Mais Longe beneficiaram de apoio de: propinas, alimentação (senhas de almoço e em alguns casos, jantar na cantina da Novasbe) e transportes (passe social).

Estes bolseiros foram acompanhados por mentores desde Janeiro de 2023, através da realização de sessões com periodicidade mensal. Os mentores envolvidos foram acompanhados ao longo do ano pela Direção Executiva da FML.

O **desempenho académico** destes bolseiros no ano letivo 22-23 é apresentado no quadro seguinte.

DISCIPLINAS APROVADAS EM 22/23	Bolseiro beNova Mais Longe	Licenciatura de	Médias 22/23	TOTAL ECTS
Intr à Micro, Intr à Macro, Contab. Financeira, Cálculo I, Cálculo II, Álgebra Linear com Programação, ADP, Introd. à História Moderna e Contemp., Comportamento e Tomada de Decisão, Careers with Impact-mod I, Careers with Impact-mod II	B F V F	Economia	14,31	58
Intr à Micro, Intr à Macro, Cálculo I, Álgebra Linear com Programação, ADP, Introd. à História Moderna e Contemp., Comportamento e Tomada de Decisão, Careers with Impact-mod I	C P D	Economia	13,08	43
Intr à Micro, Intr à Macro, Contab. Financeira, Cálculo I, Cálculo II, Álgebra Linear com Programação, ADP, Introd. à História Moderna e Contemp., Comportamento e Tomada de Decisão, Careers with Impact-mod I, Careers with Impact-mod II	D D R A	Gestão	17,75	58
Intr à Micro, Intr à Macro, Contab. Financeira, Cálculo I, Cálculo II, Álgebra Linear com Programação, ADP, Introd. à História Moderna e Contemp., Comportamento e Tomada de Decisão, Careers with Impact-mod I, Careers with Impact-mod II	F M P	Economia	17,81	58
Intr à Micro, Introd. à História Moderna e Contemp., Comportamento e Tomada de Decisão, Careers with Impact-mod I	F S A	Economia	12,5	15
Intr à Micro, Intr à Macro, Contab. Financeira, Cálculo I, Cálculo II, Álgebra Linear com Programação, ADP, Introd. à História Moderna e Contemp., Comportamento e Tomada de Decisão, Careers with Impact-mod I, Careers with Impact-mod II	G R C	Gestão	18,12	58
Intr à Micro, Intr à Macro, Contab. Financeira, Cálculo I, Cálculo II, Álgebra Linear com Programação, ADP, Introd. à História Moderna e Contemp., Comportamento e Tomada de Decisão, Careers with Impact-mod I, Careers with Impact-mod II	J F B S	Gestão	14,25	58

Fonte: Novasbe e Fundação Mais Longe

Média 15,4

Tão ou mais importante que o desempenho acadêmico é o reforço de competências comportamentais dos jovens bolseiros, que lhes vão permitir lidar da melhor forma com as situações que viverem e experienciarem quer na vida pessoal, como profissionalmente. Esse reforço é trabalhado continuamente nas mentorias.

Edição 22-23 do Programa de Bolsas beNova Mais Longe em números

Encontro FML com Bolseiros, Mentores e parceiros Novasbe	Dez' 22
Nº de bolseiros beNova Mais Longe apoiados em propinas, alimentação, transportes e Mentoria	7
Nº de Mentores	5
Nº de sessões realizadas pelos 5 mentores	35
Nº de bolseiros apoiados com explicações	1

Fonte: Fundação Mais Longe

Conclusões e recomendações

Sete Bolseiros BeNova Mais Longe beneficiaram de apoio financeiro para pagamento de propinas, alimentação e transporte e foram acompanhados por cinco mentores, em regime de voluntariado, que se disponibilizaram a dar o seu tempo para os escutar, apoiar, tendo criado ligações duradouras.

A mentoria é proporcionada aos bolseiros beNova Mais Longe ao longo da sua licenciatura.

Esta primeira edição das Bolsas beNova Mais longe correu dentro da normalidade, tendo em conta o grupo de bolseiros que começámos a apoiar, alunos deslocados do 1º ano das licenciaturas, com tudo o que isso implica – mudanças, afastamento da família, adaptação a uma escola completamente diferente das que frequentavam e, acrescentando a tudo isso, oriundos de famílias com condicionantes económico-financeiras. O desempenho académico dos bolseiros foi, de um modo geral, bom como se pode verificar pelo quadro atrás apresentado. O aluno originário dos Palops (com acesso ao ensino superior em Portugal através do Regime Especial D) registou maiores dificuldades, por preparação insuficiente, tendo feito três cadeiras neste ano letivo. A este aluno a FML proporcionou, em Julho e Agosto de 2023, apoio de explicações de Matemática, de um colega bolseiro (do Programa de Bolsas beNova), para reforço de conhecimento para as cadeiras de Álgebra e Cálculos e pagas pela FML. O seu empenho ficou aquém do esperado. O caso deste aluno está a ter um acompanhamento cuidado e próximo para que a melhor solução seja encontrada para a continuidade dos estudos.

Duas alunas bolsistas deslocadas, tiveram dificuldades de integração na escola, o que é natural no 1º ano de uma Faculdade, com reflexo no desempenho académico por parte de uma delas (as causas dos problemas desta aluna foram exteriores à Faculdade). Estas questões foram acompanhadas (e vão continuar a sê-lo) com os respetivos mentores para que possam continuar a ser trabalhadas nas sessões de mentoria do próximo ano letivo.

Desenvolvimento para 2024

Foram identificados vários pontos de melhoria, alguns já implementados e outros elencados para serem trabalhados em conjunto com a equipa da Novasbe na Edição 23-24.

Entre outras, apraz-nos salientar umas das melhorias a ser implementadas na Edição 23-24 do Programa de Bolsas beNova Mais Longe:

- Promover o acompanhamento de alunos bolsistas beNova Mais Longe do 1º ano, por parte dos bolsistas beNova Mais Longe do 2º ano, trabalhando, tal como nas mentorias, competências socio emocionais, através dos “4 cs” da Educação:

- ✓ Colaboração,
- ✓ Criatividade,
- ✓ Comunicação, e
- ✓ Pensamento Crítico (**Critical Thinking**)

2.2 Programa Juntos Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do ensino secundário

O Programa Juntos Mais Longe tem como objetivo ajudar os alunos, oriundos de famílias de contextos socioeconómicos desfavorecidos, do Ensino Secundário Público a entrarem no Ensino Superior nas melhores escolas da sua escolha. Para tal, são integrados num programa de reforço de competências ajudado por explicações por parte de alunos do ensino superior, os tutores.

Esta primeira edição do Programa Juntos Mais Longe, foi preparada e implementada dada a boa receptividade e a relação criada com as representantes do nosso parceiro – a Escola Secundária

José Afonso, em Loures. Em Fevereiro de 2023 iniciámos as explicações a 15 alunos do 11º e 5 do 12º ano.



ESJA, Jan'23 – Assinatura do Protocolo de Cooperação FML-ESJA, Programa Juntos Mais Longe

Os jovens Tutores são antigos alunos da ESJA, selecionados pela Escola que estão a frequentar o ensino superior e que mostraram disponibilidade para apoiar os alunos da sua antiga Escola. Os Tutores são remunerados estando a cargo da FML o custo daí decorrente. Demonstraram ser jovens empenhados e determinados que apoiaram os alunos para além das explicações à disciplina principal. Com efeito, estes Tutores foram apoiando os alunos bolseiros, apresentando e trabalhando metodologias de estudo e apoiando em outras disciplinas.

As sessões de explicações de Físico-Química tiveram lugar à Terça-feira na ESJA e as de Matemática e Português realizaram-se ao Sábado, nas instalações da Biblioteca José Saramago, entre Fevereiro e Junho.

As sessões realizadas à Terça-feira foram prejudicadas por terem coincidido com feriados e férias, tendo sido realizadas 8 sessões entre Fevereiro e Maio do passado ano letivo. Os Tutores

de Português apoiaram os bolsеiros em outras disciplinas como História, Francês e Filosofia, tendo por isso sido realizadas sessões extra.

No quadro seguinte encontra-se o **desempenho académico** dos alunos bolsеiros que tiveram tutoria Juntos Mais Longe.

12º ano - 17 sessões realizadas

Aluno bolsеiro	Explicações/Apoio de:	Notas Português			Notas História	
		10º/11º	Junho 12º	Exame	10º/11º	Junho 12º
MC	Português e apoio a História	16/13	13	18	13/14	14
CJ		13/11	13	12	13/14	15
AM		16/14	15	16	14/15	17
SD		15/14	14	15	12/15	17
MG		11/10	12	13	10/13	14

11º ano - 8 sessões realizadas

Aluno bolsеiro	Explicações/Apoio de:	10º	Notas Junho 11º	Exame
DR	FQ	12	12	9
PF		13	15	na

11º ano - 13 sessões realizadas

Aluno bolsеiro	Explicações/Apoio de:	10º	Notas Junho 11º
BP	Mat	14	15
RN		13	13
D		Desistiu	

11º ano - 21 sessões realizadas

Aluno bolsеiro	Explicações/Apoio de:	Notas Português		Notas Francês		
		10º	Junho 11º	10º	Junho 11º	Exame
TS	Português e Francês e apoio a Filosofia	12	13	11	14	na
TC		15	16	17	19	15
MS		11	11	14	15	12
Msi		10	13			na
TP		14	15	14	17	13
LVB	Aluna desistiu por não ter transportes públicos para se deslocar (Sábado)	16	16	16	16	15
MC						

Fonte: ESJA

Os alunos do 11º transitaram para o 12º ano e, na próxima Edição do Programa Juntos Mais Longe, vão continuar a beneficiar de tutoria. Outros alunos, com apoio ASE- escalões A e B - do 12º e do 11º juntar-se-ão à Edição 23-24 e irão ser também apoiados.

Três alunas bolsieras do 12º ano receberam um tablet, também gentilmente cedidos pela Alternativamatrix¹. Nenhuma das alunas contempladas possuía este equipamento.

Quatro das cinco alunas do 12º ano, estão a frequentar o ensino superior, estando a quinta em *gap year* de voluntariado na Polónia.

Aluno bolseiro	Curso que frequenta em 23-24	Faculdade/ Universidade
MC	Tradução	FCSH/Nova (Lisboa)
CJ	Psicologia	Lusófona
AM	<i>Gap Year</i>	Polónia
SD	Direito	Direito/Universidade de Lisboa
MG	Multimédia	Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela

Fonte: ESJA

Face aos horários muito preenchidos dos alunos do 11º ano (a escolha do Sábado para realizar as sessões resulta desse fato), as mentorias não puderam ser iniciadas e mantidas de forma regular. Três mentores, em regime voluntariado, tiveram um primeiro contato com 6 alunos identificados pela Direção da ESJA.

O apoio de mentoria será retomado no próximo ano letivo, o mais cedo possível para que os alunos dele possam beneficiar.

Edição 22-23 do Programa Juntos Mais Longe em números

Edição 22-23 do Programa Juntos Mais Longe em números		
Explicações		
Nº total de sessões dadas pelos 5 Tutores envolvidos	74	De Fevereiro a Junho de 2023
Nº de alunos envolvidos	17	
Nº de grupos Mais Longe	5	sendo 4 do 11º ano
Nº de horas de apoio por semana/Grupo	2	
Nº total de horas de explicações de Fevereiro a Junho de 2023	148	
Mentoria		
3 Mentores tiveram o 1º contacto com	6	alunos do 11º ano no mês de Maio de 2023

Fonte: FML

Conclusões e Recomendações

¹ Os equipamentos cedidos pela Alternativamatrix estiveram inseridos em projetos próprios entretanto concluídos e a direção desta Associação decidiu cedê-los para que não perdessem utilidade.

Esta primeira Edição do Programa Juntos Mais longe, correu bem com 15 alunos a beneficiarem de explicações dadas por antigos alunos da ESJA. O fato de serem jovens explicadores, que ainda estão a estudar, permite uma maior proximidade, um melhor conhecimento por parte dos tutores da realidade dos alunos bolseiros fazendo com que haja uma grande fluidez no processo. Este enquadramento permite obter resultados bastante positivos, como se pode verificar pelo desempenho académico de uma parte muito significativa dos alunos bolseiros.

Todos os envolvidos nesta Edição 22-23 – Direção da ESJA, alunos bolseiros, tutores – comungam dessa satisfação quer no caminho percorrido, como nos resultados obtidos. No ponto 4. encontram-se alguns testemunhos.

Para a Edição 23-24 preconiza-se um calendário de preparação que permita a implementação atempada da vertente de mentoria que, como já referido, é uma metodologia seguida nos Programas de Bolsas da FML. As tutorias estão previstas terem início em Janeiro de 2024, ou se possível em Dezembro deste ano.

Os Tutores e alunos bolseiros irão ser melhor enquadrados no Programa Juntos Mais Longe e serão, antes do início das tutorias, definidas regras e procedimentos.

Desenvolvimento para 2024

Há vários pontos que irão ser melhorados na próxima Edição. A Edição 22-23 proporcionou aprendizagens que vão reverter em melhorias a implementar na Edição 23-24.

Uma das melhorias prende-se com uma sugestão de uma Tutora, a Mariana, que tendo-se apercebido que os alunos bolseiros não têm método e organização na forma como estudam, propôs que no âmbito do Programa Juntos Mais Longe sejam realizados na ESJA, nas turmas do 11º e 12º anos, workshops sobre metodologias de Estudo.

Esta melhoria vai ser apresentada à direção da ESJA para ser implementada, com suporte financeiro e apoio na organização da FML.

2.3 Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe dirigido a alunos, oriundos de famílias carenciadas, do ensino artístico secundário e superior

O Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe é o resultado do trabalho de construção de parceria entre a FML e a Ensemble, Associação de Instituições de Ensino Artístico Especializado (adiante designada Ensemble). Conhecendo a vontade e trabalho do presidente da FML no domínio das Artes, a DE conjugou esforços e depois de contatos iniciados em Outubro de 2022 com a direção da Ensemble e trabalho de preparação foi assinado em Abril o Protocolo que cria e define o Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe que tem duas vertentes:

- ✓ Apoio para frequência de Estágios da Orquestra Ensemble: cinco bolsas no valor de 250 € (duzentos e cinquenta Euros) cada, a alunos das instituições associadas da Ensemble, com apoio ASE e que sejam aprovados na prova artística de acesso aos estágios; e
- ✓ Bolsas de frequência do Ensino Superior Artístico: bolsas no valor de 1 000 Euros para pagamento de despesas com a frequência de ensino superior artístico.

Os alunos do ensino de Artes, nomeadamente Música, têm que suportar custos mais elevados, desde logo, com os instrumentos. Esta Bolsa de frequência do Ensino Superior visa aliviar um pouco as despesas: ou de propinas, ou com alojamento, com masterclasses ou contribuir para a aquisição de instrumento.

Em Agosto passado foram atribuídas as bolsas para o 9º Estágio da Orquestra Ensemble. O valor da bolsa foi atualizado (para 300€) face à evolução dos custos, nomeadamente de alojamento, para que os bolseiros não fossem prejudicados.

O 9º Estágio decorreu de 28 de Agosto a 3 de Setembro e cinco jovens músicos beneficiaram de apoio da FML.

Bolseiros Ensemble Mais Longe 9º Estágio Orquestra Ensemble - Ago-Set 2023

Bolseiro	Ano	Instrumento	Escalão AF	Escola
RM	concluiu o Curso secundário	fagote	escalão B	Academia de Música de Castelo de Paiva
VM	concluiu o Curso Secundário	violino	escalão B	Academia de Música de Castelo de Paiva
DR	concluiu o Curso Secundário	trompete	escalão B	Academia de Música e Dança do Fundão
GS	concluiu o 11º ano	trombone	escalão B	Academia de Música de Castelo de Paiva
CS	concluiu o 11º ano	violoncelo	escalão A	Academia de Música de Castelo de Paiva

Fonte: Ensemble, Associação de Instituições de Ensino Artístico Especializado



Coliseu do Porto, Set'23 – Bolseiros Ensemble Mais Longe e DE da Fundação Mais Longe no final do concerto da Orquestra Ensemble

Os três bolseiros que concluíram o ensino secundário candidataram-se ao Ensino Superior, tendo sido aceites nas seguintes escolas:

Bolseiro	Instrumento	Escalão AF	Ano 23/24 Licenciatura em	Escola
RM	fagote	escalão B	Licenciatura em Música	Hochschule für Musik und Tanz Köln - Colónia, Alemanha
VM	violino	escalão B	Licenciatura em Música - Violino	Depart. de Comunicação e Artes - Universidade de Aveiro
DR	trompete	escalão B	Música, variante Instrumento e Canto	ESMAE - Politécnico Porto

Fonte: Ensemble, Associação de Instituições de Ensino Artístico Especializado

De referir que a entrada nas licenciaturas das escolas de Ensino Superior Artístico, seja em Portugal, seja em outras Escolas Europeias, está dependente de prova de pré-requisitos. A nota nesta prova é que determina, independentemente das notas dos exames obrigatórios, o acesso às licenciaturas.

Estes três bolseiros e outros candidatos vão ser apoiados na outra componente da Edição 23-24 do Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe, que arranca com o início do ano letivo.

Desenvolvimento para 2024

Esta Edição 23-24 está no início, a componente de Bolsas do 9º Estágio da Orquestra Ensemble pode ser melhorada na vertente de comunicação das Bolsas aos alunos das Escolas associadas da Ensemble. Recomenda-se que a divulgação seja feita desde Janeiro, para que o alunos oriundos de famílias com dificuldades financeiras, saibam deste apoio e se organizem para poderem candidatar.

Estamos a articular com a Direção da Ensemble a melhor forma de comunicação e divulgação do Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe.

3. Trabalho e Programas a desenvolver

Dois dos três Programas atrás apresentados estão na sua 2ª Edição, com melhorias trabalhadas com os parceiros e incorporadas de modo a que os objetivos a que se propõe sejam cumpridos. A Edição 23—24 do Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe, teve início em Agosto passado e vai prosseguir no ano letivo 23-24 com a vertente de Bolsas Ensemble Mais Longe para o Ensino Artístico Superior, onde os bolseiros Ensemble Mais Longe vão ser apoiados com uma bolsa de Mil Euros e com mentoria.

3.1. Programa Cresce Mais Longe dirigido a crianças, entre os 3 e os 5 anos, oriundas de famílias carenciadas

Estamos a trabalhar na criação e implementação de um Programa de apoio a famílias oriundas de contextos socioeconómico desfavorecidos, para crianças entre os 3 e os 5 anos. Este Programa tem como objetivo contribuir para que as crianças que vamos apoiar tenham acesso à Educação pré-escolar, que o seu mundo se possa abrir, numa idade determinante para o seu futuro. Os resultados do Projeto Perry que começou por ser um estudo de investigação sobre o impacto nas crianças em idade pré-escolar (e nas comunidades onde vivem), evidenciam a importância do ensino pré-escolar para as crianças com contextos familiares económica e socialmente deprimidos. O estudo foi realizado entre 1962 e 1967, envolvendo 123 crianças em risco de retenção. Foi depois prolongado para que os participantes fossem acompanhados ao longo do seu percurso de vida. O acompanhamento realizado ao longo de *60 anos* possibilitou identificar o valor humano e financeiro duradouro da educação infantil. Informação sobre este Projeto, bem como outros trabalhos de investigação, pode ser consultada no site da High Scope Education Research Foundation <https://highscope.org/perry-preschool-project/>, organização Norte Americana, criada pelo Orientador do Projeto Perry, Doutor David Weikar, na sequência do trabalho e evidências deste mesmo Projeto.

O Programa Cresce Mais Longe pretende contribuir para que as crianças que nele vão tomar parte, possam perspetivar, em termos futuros, valor humano e financeiro em resultado da educação precoce ou seja, no escalão etário 3-5 anos.

Os contatos e sessões de trabalho realizadas na área norte da cidade de Lisboa e concelhos limítrofes, evidenciaram uma lacuna na oferta pública e de IPSS no escalão etário que pretendemos trabalhar. Constata-se que uma parte das famílias, com crianças entre os 3-5 anos, não têm resposta nas escolas públicas ou IPSS, sendo a alternativa o recurso a respostas privadas. Naturalmente que as famílias carenciadas não têm possibilidade de suportar esses custos.

Estamos a trabalhar em rede, como é nosso apanágio, com entidades da área da educação de crianças – IPSS, Juntas de Freguesia e Colégios e outras Entidades privadas, para que no próximo ano letivo (23-24) o primeiro grupo de crianças entre os 3-5 anos integre a 1ª Edição do Programa Cresce Mais Longe.

Neste caminho que estamos a percorrer, privilegiamos o trabalho colaborativo. Com efeito, nos Programas que desenvolvemos trabalhamos em parceria com Instituições, mentores e tutores em prol de jovens e, muito em breve crianças, oriundos de famílias com recursos económicos escassos, com talento e vontade de construir um futuro melhor para si e para as suas famílias.

A Fundação Mais Longe existe para contribuir para o futuro melhor dos jovens e crianças que apoiamos, em última análise de todos nós. Este é um trabalho em prol do coletivo, toda a sociedade vai dele beneficiar.

4. Testemunhos

Neste ponto encontram-se alguns testemunhos: dos parceiros, dos jovens bolsеiros que integraram os três Programas iniciados no ano letivo 22-23 pela Fundação Mais Longe, dos mentores e dos tutores que connosco estão a colaborar.

4.1. Parceiros



Fundação Mais Longe

Av. Restelo 29 C, 1400-136 Lisboa
1400-136 em Lisboa

Lisboa, 24 de novembro de 2023

ASSUNTO: Informação sobre a relação entre a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School Business and Economics e a Fundação Mais Longe e sobre os benefícios para a sociedade.

Exmos Senhores,

Para os fins tidos por convenientes, serve a presente para descrever a relação de parceria entre esta faculdade e essa Fundação, o que se faz nos seguintes termos:

1. Cooperação entre a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa - Nova School of Business and Economics (adiante "Nova SBE") e a Fundação Mais Longe

A Nova SBE, enquanto Unidade Orgânica da Universidade Nova de Lisboa ("UNL"), prossegue, entre outros, fins educacionais e científicos/ académicos, promovendo o ensino e a investigação, nas áreas da economia e da gestão empresarial e áreas afins.

Ciente da importância dos programas de Licenciatura na formação universitária, e com o objetivo de contribuir para o apoio à formação académica de jovens que tenham escassos recursos económicos, permitindo que prossigam os seus estudos e/ou que lhes seja reconhecido mérito e elevado potencial, a Nova SBE desenvolveu um conjunto de instrumentos e parcerias envolvendo sistemas de financiamento diversos, designadamente bolsas.

A Fundação Mais Longe, na prossecução da respetiva missão de ajudar jovens a abrir os seus horizontes, procurou ser um impulsionador da formação de estudantes que, por razões financeiras, não o possam fazer.

Para tanto a Fundação Mais Longe optou por apoiar o programa de bolsas beNOVA, por via da atribuição de um donativo à Nova Fórum – Instituto de Formação de Executivos da Universidade Nova de Lisboa, associação sem fins lucrativos, por via de assinatura de um contrato a 3 de abril de 2023, com a duração de cinco anos, destinando esse donativo

Campus de Carcavelos
Rua da Holanda, 1
2775-405 Carcavelos

+351 213 801 600
novasbe.pt

Accredited by



Member of





exclusivamente para estudantes da Nova SBE no âmbito das bolsas beNOVA, financiando uma bolsa de estudo denominada “Bolsa beNOVA Mais Longe”, dando a oportunidade a estudantes que apresentem uma situação económica precária prosseguirem os seus estudos, cobrindo o valor da propina de licenciatura, acrescido de um valor respeitante à comparticipação de despesas relacionadas com a finalidade da bolsa atribuída.

A Nova SBE estima e valoriza a participação da Fundação Mais Longe pelo seu apoio à promoção da diversidade e inclusão, reconhecendo o seu papel enquanto contribuidora para o programa de bolsas beNOVA.

2. Benefícios para a promoção da educação na sociedade

A Fundação Mais Longe é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo principal e fundamental contribuir para uma educação de qualidade através do apoio a jovens com menos capacidade financeira.

No âmbito da respetiva atividade e no âmbito do apoio concedido, proporciona aos estudantes que mais necessitem, mas que sejam simultaneamente dotados da vontade e interesse de aprender e saber mais, a possibilidade de prosseguirem as suas ambições, contribuindo para o aumento das suas valências e competências.

Tem sido perceptível que a sua atuação é, por isso, baseada nos princípios da justiça e igualdade (no acesso à educação, fomentando oportunidades iguais para todos), da liberdade (para inovar e conquistar), do respeito (pelas diferenças, através da já referida promoção da igualdade), da motivação e colaboração, da transparência, da humildade e da meritocracia.

Essa associação acredita que a educação pode realmente mudar o futuro das pessoas, das comunidades e ser uma peça chave no desenvolvimento global da sociedade, para a qual tenta contribuir diariamente com as suas ações, que representam, cada vez mais, uma mais-valia na área da educação, sobretudo considerando a envolvimento económica atual.

Por todo o exposto, é inquestionável o papel preponderante da Fundação Mais Longe no desenvolvimento, crescimento e valorização da sociedade, através de um dos seus pilares fundamentais que é a educação.

Prof. Pedro Oliveira
Diretor

Campus de Carcavelos
Rua da Holanda,1
2775-405 Carcavelos

+351 213 801 600
novasbe.pt

Accredited by



Member of





FUNDAÇÃO MAIS LONGE / PROGRAMA JUNTOS MAIS LONGE

As escolas, cada vez mais, têm de se abrir ao exterior, sem essa característica não conseguem atingir o seu desígnio, a sua missão e a sua visão e possibilitar a todos e a cada um a melhor educação e formação, sem que ninguém fique para trás.

As escolas públicas, sobretudo as localizadas na periferia das grandes cidades, recebem alunos de origens e contextos muito diversificados, ao longo do ano letivo. A escola deve e tem de ser acolhedora e inclusiva, integrar todos os alunos e capacitá-los de acordo com os seus níveis de desenvolvimento, de proficiência de língua portuguesa, de necessidades e/ou dificuldades, cada vez mais particulares e também das suas potencialidades. Para que isso aconteça tem de haver a disponibilidade de recursos humanos, recursos financeiros e meios especializados e tecnológicos, o que nem sempre acontece. Em educação, para fazermos o melhor, todos os recursos são escassos, sobretudo num quadro em que se tem reduzido o número de professores disponíveis.

Como atingir o nosso desígnio? Nem sempre é fácil, os objetivos que expectamos e que traçamos nem sempre são atingidos! O sucesso educativo, que se pretende integral e pleno, nem sempre é atingido por todos. A Escola Pública Portuguesa ainda tem um longo percurso para percorrer para que todos os alunos tenham sucesso em todos os anos da escolaridade obrigatória, até à conclusão do 12º ano.

Já muito foi feito, basta olharmos, com orgulho, para a diminuição crescente do abandono escolar e abandono escolar precoce, a nível nacional, se compararmos os resultados com outros países da Comunidade Europeia. No nosso Agrupamento, orgulhamo-nos com uma taxa de abandono muito próximo do 0%. Mas queremos mais, queremos que a Escola Pública seja um dos fatores que mais promova a melhoria da qualidade de vida dos seus alunos, porque os torna cidadãos mais conscientes, críticos e ativos.

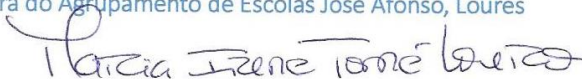
Dentro destes princípios que defendemos, um Programa bate-nos à porta, trazido por uma professora reformada e amiga da escola, a Dra. Eugénia Alves, que nos apresenta a Dra. Virgínia Lopes, enquanto representante e interlocutora da Fundação *Mais Longe* <https://www.fundacaomaislonge.pt/>. A receptividade foi fantástica, os objetivos encaixavam plenamente no nosso projeto educativo e nos nossos desejos de fazer mais e melhor pelos nossos alunos. Em novembro de 2022 iniciámos as reuniões de trabalho, a seleção dos alunos de acordo com determinado perfil defendido pelos princípios da Fundação com o objetivo de “Promover a Democracia e a Liberdade e facilitar condições de desenvolvimento pessoal e profissional a pessoas em situações de vulnerabilidade social”.

Foi-nos permitido sair da caixa, apresentar propostas e, de forma entusiasmada, metemos a mão na massa. Na Escola a responsável pelo Programa, Dra. Armanda Romão, é também Coordenadora dos Diretores de Turma e responsável pelo Apoio Tutorial Específico, e professora de Francês. No trabalho com os alunos, fundamentalmente de 11º e 12º ano, contámos, em

sistema de tutoria, com a colaboração de antigos alunos – Tutores- da ESJA, que frequentam cursos superiores. Foi feito um levantamento das disciplinas de acesso com mais procura para, em regime de explicações/apoio, preparar os alunos para os exames nacionais do 11º e 12º anos.

De seguida, fez-se uma reunião com os alunos que se enquadravam no perfil e tomou-se nota das suas preferências, no que diz respeito a horários e disciplinas. Por fim, definiu-se o horário, que para a maioria dos alunos foi ao sábado de manhã, e os Tutores para cada uma das disciplinas. No total foram apoiados por 5 Tutores, 15 alunos de 11º e 12º anos, nas disciplinas de Português, Matemática, Física e Química e Francês, entre fevereiro e junho de 2023. De referir que o grupo era inicialmente constituído por 17 alunos, um aluno teve de desistir por não ter transportes públicos disponíveis ao Sábado para se deslocar e outro acabou por desistir por absentismo. De destacar que dos 5 alunos de 12º ano, 4 entraram no Ensino Superior, na primeira opção e 1 aluno optou por não concorrer e fazer 1 ano de voluntariado, no estrangeiro. Os outros alunos subiram as suas notas, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa.

A Diretora do Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures



Marai Irene Tomé Louro

“Programa Ensemble Mais Longe”

A **ENSEMBLE – Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado** é uma associação sem fins lucrativos criada a quatro de Junho de Dois Mil e Oito e tem como principal objetivo o desenvolvimento da comunicação e cooperação entre as instituições de ensino da música portuguesas.

Para a Associação Ensemble, o protocolo estabelecido com a Fundação Mais Longe para a atribuição de bolsas aos alunos das escolas associadas da Ensemble é de extrema importância e simboliza um compromisso mútuo em promover a justiça social e garantir oportunidades de acesso à educação artística.

Em fevereiro de 2023 nasceram as Bolsas “**Ensemble mais Longe**”, com a principal missão de contribuir para a construção de uma sociedade mais evoluída, desenvolvida, promovendo a educação e contribuindo para que os alunos, com menos recursos económicos de escolas associadas da Ensemble, possam prosseguir os estudos no ensino superior artístico. Os alunos que frequentem o 12º ano, com Ação Social Escolar – ASE, escalões A e B, podem candidatar-se a estas **Bolsas para a frequência do Ensino Superior Artístico**. Este apoio no valor de 1.000€ pode envolver o pagamento das propinas, alojamento, apoio para alimentação nas cantinas das respetivas escolas, transportes, formação artística complementar, ou material didático.

Este ano foram atribuídas 5 bolsas aos candidatos que concorreram às **Bolsas para a frequência do Ensino Superior Artístico**, contribuindo para que estes alunos continuem a desenvolver os seus talentos e aprofundar os seus conhecimentos musicais.

Para além das bolsas para a frequência do ensino superior, também foram atribuídas 5 “**Bolsas de frequência de Estágios da Orquestra Ensemble**” no valor de 300€ cada, proporcionando aos alunos uma experiência prática enriquecedora e a oportunidade de trabalharem a música orquestral em contexto profissional.

A associação Ensemble sente-se extremamente grata pela parceria estabelecida com a Fundação Mais Longe, o programa de bolsas “**Ensemble mais Longe**”, é uma demonstração do compromisso destas duas entidades em valorizar e apoiar os alunos do ensino artístico especializado, principalmente aqueles que enfrentam dificuldades financeiras para prosseguir os seus estudos. Através deste protocolo, a Associação Ensemble e a Fundação Mais Longe estão a contribuir para a formação de uma nova geração de músicos talentosos e comprometidos, que poderão, no futuro, enriquecer e elevar o panorama musical e cultural do nosso país.

O Presidente da Ensemble
João Correia
Direção da Ensemble
José Carlos Sousa

4.2. Bolseiros Mais Longe

Bolseiro beNova Mais Longe - GC

Caro representante da bolsa BeNova,

Venho por este meio apresentar a minha carta de motivação, onde tentarei convencê-lo de que sou merecedor desta prestigiada bolsa.

Visto que este é o meu segundo ano na Nova SBE e no ano passado fui bolseiro BeNova (e cá em casa a situação financeira mantém-se na mesma), este ano vou direcionar mais a carta de motivação para a importância que esta bolsa teve na minha vida no ano passado.

Apenas para lembrar, a principal razão pela qual me estou a inscrever para esta bolsa é por causa das dificuldades financeiras em minha casa. O meu pai recebe e sempre recebeu o salário mínimo (estando agora a trabalhar na Câmara Municipal do Seixal, na secção dos espaços verdes) e a minha mãe atualmente trabalha como empregada de limpeza, ganhando menos do que o salário mínimo. No entanto, a minha mãe esteve desempregada durante 6 anos (2013-2018) e durante esse tempo vivíamos apenas com o salário do meu pai e o subsídio de desemprego.

Felizmente, no ensino secundário, como consequência dos meus bons resultados escolares, tive direito a uma bolsa de mérito (destinada a alunos com dificuldades económicas e com excelentes notas), o que permitiu aliviar um pouco a pressão associada a todos os gastos com a minha educação.

Mais recentemente, no ano passado, tive a enorme felicidade de ser bolseiro BeNova, tendo-me sido atribuídas a bolsa das propinas, de alimentação e de transportes. E a realidade é que a combinação destas três bolsas permitiram à minha família não ter tido quase nenhuma despesa com este meu primeiro ano de faculdade (algo que os meus pais não acreditavam que fosse possível).

Falando agora mais especificamente de cada bolsa, relativamente à das propinas, não há muito o que dizer, é um alívio gigantesco saber que tenho as propinas pagas e que os meus pais não vão ter de deslocar parte dos seus curtos salários para a minha educação (o que lhes tira um bom peso de cima). Em relação à bolsa de alimentação, antes de a receber não tinha noção da importância que esta também poderia ter. Mas a realidade é que, para além de ter as 20 senhas gratuitas para usar na cantina da universidade (que parecendo que não já me poupa por volta de 55€ por mês), ainda tenho direito a mais 20 senhas para usar na cantina para levar jantar de lá. E esta possibilidade de levar jantar da universidade para casa ou até mesmo para comer na própria universidade mais tarde como chegou a acontecer, dá mesmo muito jeito e foi mais uma preocupação/problema que esta bolsa acabou por resolver. Para além disto, visto que sou do Seixal e não tenho carro próprio e mesmo que tivesse também seria muito dispendioso ir todos os dias de carro até à universidade, os transportes públicos são a minha única opção para me deslocar até à faculdade. Desta forma, a bolsa de transportes também teve uma enorme importância no meu primeiro ano, visto que me

permitiu não ter despesas com o passe navegante e possibilitou-me mais uma vez cortar essa preocupação de ter despesas e mais despesas todos os meses. Por fim, só falta mesmo falar do último componente desta bolsa, que é o mentor (que na minha opinião é capaz de ser o elemento mais “underrated” da bolsa BeNova). A realidade é que ter a presença de alguém que se mostra interessado e preocupado com todo o teu percurso e com tudo o que estás a fazer não só na universidade, mas também fora e que procura estar sempre disponível para te dar os melhores conselhos e te ajudar com os teus problemas é algo mesmo muito valioso e que torna todo este caminho muito mais leve e bonito de se fazer.

Sendo assim, agora neste meu segundo ano na Nova SBE, espero voltar a ter este apoio da bolsa BeNova, que tanto me ajudou no ano passado, de forma a poder continuar a estudar com a mesma dedicação e empenho e prosseguir este caminho que começou tão bem.

Obrigado pelo seu tempo e consideração.

Atenciosamente,

GC

Bolseiro Juntos Mais Longe – MS

O projeto Juntos Mais Longe foi, a meu ver, uma grande ajuda para o meu percurso escolar, principalmente no âmbito da disciplina de Português.

Os nossos Tutores foram pessoas muito atenciosas, pacientes e cuidadosas, conseguindo reforçar as minhas capacidades.

Acerca de aspetos negativos, não consegui encontrar nenhum. Na minha opinião este projeto só acrescenta positividade.

MS

Bolseiro Ensemble Mais Longe – DR

Eu, DR, trompetista da Orquestra ENSEMBLE, venho por este meio agradecer a oportunidade que me foi dada ao participar no estágio OSE23 através da atribuição da Bolsa Fundação Mais Longe. Esta ajuda monetária, em primeiro lugar proporcionou-me realizar mais um estágio com dias preenchidos de aprendizagem com o Maestro Cesário Costa e em segundo lugar, o desenvolvimento das minhas capacidades enquanto músico em orquestra.

Outro ponto a salientar e também de tamanha importância é a possibilidade de conhecer jovens talentosos com o mesmo gosto pela música, sendo que ao estarmos juntos ao longo de todos os dias formam-se amizades para a vida com muitos dos nossos futuros colegas.

Em último lugar gostaria de salientar a importância da continuidade destas bolsas, que tal como ajudou alguns de nós neste ano, também possa ajudar os que vierem por seu próprio mérito artístico fazer parte da orquestra nos anos seguintes.

DR

4.3. Mentores

Testemunho Mentora Graça Nunes

“A experiência é a mãe de todas as coisas”, Duarte Pacheco.

A mentoria no Programa de Bolsas beNova Mais Longe, tem-se demonstrado muito valioso para todos os intervenientes.

São criadas ligações intergeracionais, onde os mentores têm um papel de farol na vida dos mentorandos nas suas noites escuras (medos, inseguranças, desconhecimento) e onde os mentorandos por sua vez são o Sol, a alegria do começo, da primavera em flor.

Ambos se completam e se interajudam.

Os mentores são o adubo que ajuda a nutrir estas árvores em crescimento e os mentorandos são as árvores cujo adubo ajudou a crescer.

Portanto o mentor é também um farol que orienta os jovens marinheiros a encontrar o seu porto de abrigo.

Como dizia Séneca: “se um homem não sabe para qual porto navega, nenhum porto lhe é favorável”.

Testemunho Mentora Elisa Pires

Fazer mentoria no Programa de Bolsas beNova Mais Longe foi uma experiência que me permitiu valorizar atitudes, sentimentos, comportamentos e olhar com outros olhos algo para o qual não estava alertada.

Pensamos muitas vezes que os nossos jovens não valorizam, nem escutam as nossas opiniões. Antes pelo contrário, não só valorizam, como refletem nelas e as interiorizam.

Aprendi a escutar, a perceber que a ansiedade é algo que impede o ser humano de se mostrar como é, porque sente receio de falar de si, do que o atormenta, de manifestar ao outro as suas frustrações, pelo medo de se sentir um fracassado.

No decorrer deste ano percebi que a mentoria contribuiu para que alguém que se estava a sentir perdido, levado pela ansiedade, provocada pelo conjunto de circunstâncias às quais foi submetido: sair do abrigo familiar, entrar numa realidade universitária, mudar de terra, deixar os amigos e num alojamento habitacional que não respondia às suas necessidades, se encontrasse.

Desistir passa pela cabeça e a mentoria foi super importante, pela atenção, conforto e orientação que proporcionou.

A mentoria traz luz à sombra.

Testemunho Mentor Bernardo Lopes

Lisboa, 24 novembro de 2023

Minha experiência como mentor tem sido muito gratificante. O objetivo é orientar os alunos, oferecendo um ambiente seguro onde possam partilhar desafios e ajudá-los a superar dificuldades, desenvolvendo e estimulando competências que os impulsionem a ir mais longe.

As mentorias são um espaço de estímulo e partilha de boas práticas, onde tenho oportunidade de colocar ao serviço a minha experiência pessoal e profissional. O que recebo desta experiência é muito mais do que ofereço; os alunos constantemente surpreendem com suas capacidades e assiste-se a um caminho de progressão e desenvolvimento. Agradeço à Fundação Mais Longe a oportunidade e o trabalho tão importante que desenvolvem junto de todos os alunos apoiados.



Bernardo Bastos Lopes

4.4. Tutores

Testemunho – Alexandra Coelho (Tutora Juntos Mais Longe)

1. Dê-nos o seu testemunho sobre o modo como correram as sessões de explicações/apoio aos alunos?

R: Antes de iniciar esta experiência, estava com algum receio acerca do grupo de pessoas a quem iria dar tutoria. Porém, o grupo de alunas que me calhou não podia ser melhor. São um grupo de meninas muito dedicadas, que desde o início sempre demonstraram uma enorme vontade de aprender e melhorar, de modo a ganharem bases para ingressarem no Ensino Superior. O facto de serem um grupo que transmitiu sempre boas energias, foi algo que me fez sentir muito feliz e que me motivou ainda mais para este projeto. Sabia que a tutoria ia muito além de explicações e, por isso, procurei sempre estabelecer uma ligação real com as alunas, de modo a que estas soubessem que se tratava de um espaço seguro, em que podiam expor as suas dúvidas e preocupações. Tanto eu como os meus colegas achámos pertinente ter algumas sessões de esclarecimento acerca da vida no Ensino Superior, de modo a desmistificar alguns aspetos e percebermos aquilo que mais preocupava as alunas. No que respeita às explicações, tentei sempre optar por uma abordagem que fosse confortável e adequada tanto para as alunas como para mim. Assim, numa fase inicial, de explicação dos conteúdos, elaborava alguns resumos acerca das temáticas (levando cópias para as alunas estudarem e acompanharem nas sessões). Recorria também a exemplos do dia a dia para atribuir algum pragmatismo às sessões. Depois de terminada esta fase, fazíamos alguns exercícios - ou fichas de trabalho que criei ou exercícios dos cadernos de atividades (incluindo trabalhos de casa). De modo a fomentar a participação de todas as alunas, fazia sempre questão de que todas respondessem/participassem, sem qualquer inibição. Senti que estive com um grupo bastante dedicado e fácil de trabalhar, o que se refletiu em melhorias significativas do seu aproveitamento escolar.

2. Indique boas práticas que considera importantes serem implementadas:

Considero importante que, além da explicação dos conteúdos, existam sessões de esclarecimento acerca de assuntos mais práticos como o processo de candidatura à Universidade e sessões mais pessoais, em que possam desabafar connosco, numa lógica de partilha de experiências e preocupações.

3. Sugestões de melhoria:

Alargamento do projeto a mais jovens e mais tutores.

Testemunho – Mariana Oliveira (Tutora Juntos Mais Longe)

1. Dê-nos o seu testemunho sobre o modo como correram as sessões de explicações/apoio aos alunos?

Correram de forma adequada, a maioria dos alunos foram empenhados e trabalhadores, o que contribuiu para um ambiente positivo e produtivo. Gostei imenso da experiência já que acredito ser uma iniciativa com resultados evidentes.

2. Indique boas práticas que considera importantes serem implementadas:

O estabelecimento de uma relação de confiança entre o tutor e o aluno é essencial. Logo, todas as práticas que incluem, por exemplo, boa educação e pontualidade são cruciais no sucesso das explicações.

3. Sugestões de melhoria:

Acredito que, apesar de muito positiva, a iniciativa é muito limitada em termos de pessoas ajudadas e de assuntos abordados. Na minha opinião, poderiam ser acrescentados palestras/sessões que ensinariam os alunos tudo o que implica ser estudante: saúde mental, métodos de estudo, sono, memória, entre muitos outros. Acho que existem diversos assuntos subestimados e que poderiam facilmente melhorar o aproveitamento da comunidade escolar.